

A GRANDE LUZ RESPLANDECENTE



Meu texto esta manhã encontra-se no Novo Testamento. Primeiro haverá uma leitura da Escritura em Mateus 1 . . . capítulo 2, começando com o versículo 1. E então desejo também tomar, como texto, do capítulo 4 e, os versículos 14 e 15. Eu gosto demais de ler a Palavra, porque a Palavra é Deus.

E, tendo nascido Jesus em Belém da Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém,

Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.

² Então no capítulo 4 e versículo 14, falando concernente ao profeta.

Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz:

A terra de Zabulom e a terra de Naftali, junto ao caminho do mar, além do Jordão, a Galiléia das nações;

O povo, que estava assentado em trevas, viu uma grande luz; e aos que estavam assentados nas regiões das sombras da morte a luz raiou.

³ Eu desejo tomar meu texto da . . . como este: *A Grande Luz Resplandecente*. É uma Escritura muito incomum.

⁴ E, para esta ocasião, as pessoas normalmente têm pregado tanto sobre “nenhum lugar na estalagem,” na época natalina, e “José e Maria,” e—e “o nascimento do Senhor Jesus.” Ontem eu estava pensando em tentar abordar isto de modo diferente, pois muitos de vocês ouvem seu rádio e televisões.

⁵ E enquanto pensava, isto veio à minha mente, a respeito dos magos e a estrela. E o que me ocorreu foi que, o que um mago tem a ver com Cristo? Portanto, lendo dos muitos eruditos antigos, ontem à noite, tarde, cheguei a adormecer na escrivaninha, tentando achar algo que esclarecesse um pouco o assunto de hoje.

⁶ Então, é uma coisa incomum falar destas coisas, porque, afinal, Deus é incomum. Deus faz coisas de uma maneira incomum, e algumas vezes em um tempo incomum, porque Ele é muito incomum. E aqueles que O servem são incomuns; eles são um povo peculiar.

⁷ Assim, enquanto nós, nesta época natalícia, enquanto focalizamos nosso pensamento no Natal, é uma pena termos de compartilhá-lo com um mito chamado “Papai Noel,” em lugar

do verdadeiro Natal que deveria ser. Muitas criancinhas hoje no país só sabem que o Natal significa “um trenó cheio de brinquedos, e algumas renas místicas dando pulos sobre a casa,” só para acabar sabendo mais tarde que isto é um mito, a ponto de até prejudicar a fé deles, quando ficam sabendo da verdadeira história do Natal, que não teve nada a ver com renas, ou com um homem fumando um cachimbo, com peles ao redor de seu casaco.

⁸ Foi o nascimento de nosso abençoado Senhor Jesus. E é muito incomum ver Deus operar desta maneira, porque em nenhum outro tempo jamais teria funcionado, em toda a história do mundo. Tinha que ser exatamente neste tempo. E agora vamos olhar um instante de maneira certa para essa época.

⁹ Era um tempo em que Herodes, o assassino, era rei. Tinha que ser, este homem sem coração tinha que ser rei na ocasião, pois estamos familiarizados com as Escrituras que dizem que ele “mandou matar todos os meninos de dois anos para baixo,” tentando achar o Cristo. E tinha que ser exatamente naquele tempo.

¹⁰ E então tinha que ser, na ocasião, que tinha que surgir um recenseamento, para fazer Maria e José voltarem à sua cidade natal de Belém onde eles estavam registrados, e seus nascimentos estavam no registro das cortes e no templo, para se alistarem. E Cristo era para nascer em Belém, e eles estavam a muitas milhas de distância quando isto aconteceu.

¹¹ E nós estamos informados dos perigos que eles tiveram de atravessar, a fim de chegar lá. Agora, não tinham uma ambulância grande e suntuosa para levar Maria até lá. E não era como hoje, quando poderíamos ter algum tipo de desculpa. Era a ordem do rei. Não se dá desculpa. Isso deve ser cumprido. “O rei assim disse!” Não importava suas condições, ou o que fosse, eles precisavam retornar à sua terra natal. Não havia conforto para a pequena mãe grávida. E nenhuma maneira de viajar; somente a pé, ou sobre o lombo de um pequeno jumento.

¹² E nos disseram que José tomou Maria, esta mãe que estava para dar à luz a qualquer hora, e assentou-a sobre o lombo de um pequeno jumento. E se alguém já montou um jumento, sabe que viagem dura é essa. O animalzinho, ao longo de uma trilha estreita que serpeava sobre as montanhas, chegando a Belém, da baixa Judéia, uma estrada muito dura e acidentada. E se o pequeno jumento não tivesse sido de andar seguro, e tivesse caído com esta pequena mãe grávida?

¹³ Ou, nos dias em que havia tanto tráfego vindo para suas terras natais, todo o país estava trabalhando, ativo com peregrinos e viajantes, de volta à terra natal, uma situação

muito favorável para ladrões naqueles dias. Quando eles vissem as pequenas caravanas de pessoas modestas; os cavaleiros, os ladrões poderiam bem ter chegado e matado a eles, e tomado seus bens e ido embora. Que coisa foi para este jovem casal, que eles tiveram de enfrentar, e como isto teria sido!

14 Também, e se algumas das bestas selvagens, entre as quais havia leões e muitos animais selvagens destruidores que vagavam nos desertos que eles tinham que enfrentar. E se uma besta selvagem tivesse se dirigido em direção aos dois, o que poderia José ter feito com um bastão na mão, e uma esposa que mal podia se mover? Eles tinham isso para enfrentar.

15 Mas nos dá consolação saber isto, que nós não temos nosso destino nas mãos. Deus tem nosso destino nas mãos. E Ele ordenou que fosse assim, e não há nada que jamais interromperá o programa de Deus. Havemos de chegar.

16 E não era para haver qualquer temor. E todavia, talvez Maria e José, eles próprios, simplesmente pessoas comuns, não instruídas. E eles não tinham como saber que estas coisas, que estavam acontecendo bem naquele tempo, eram cumprimento das Escrituras.

17 E é a mesma coisa hoje. As coisas estão acontecendo bem neste dia em que estamos vivendo, e muitos, de nós, não sabem nada a respeito de como Deus está se movendo.

18 Há pouco uma das senhoras que gravam na sala aqui, me perguntou quando eu ia falar sobre aquele assunto quanto à escritura, e o sputnik no ar. “Será no próximo domingo?”

Eu disse: “Eu não sei.”

19 Mas, oh, ver nesta escura e envolvente hora incomum, a grande mão de Deus continuar a se mover com firmeza. Nada irá pará-La.

20 E nós podemos ver, hoje, como foi quando o pequeno jumento e os dois viajantes finalmente chegaram. Ao chegarem à noite, pelos desertos, estava tão quente! E então vamos dizer que eles estivessem na pequena montanha logo ao leste de Belém.

21 Belém fica situada em um vale, e há uma pequena montanha. E a estrada que chega à Belém, faz uma curva ao leste de Belém, e desce para a cidade. Próximo do canto, onde se faz a última curva, para começar a descer a colina, há um montão de formações rochosas entalhadas lá. E foi cogitado pelos historiadores que talvez Maria e José pararam lá para uma pequena pausa antes de descerem para a cidade aquela noite.

22 Vejamos José, com seu modo terno de tratar, pega do jumento sua pequena noiva e a ajuda a descer, leva-a e senta-a

sobre a pedra, e diz: “Querida, lá está a pequena cidade, bem abaixo de nós, onde talvez nascerá o nosso pequeno recém-chegado.”

²³ Eu posso imaginar ver as estrelas piscando um pouco e brilhando, enquanto sentados olhavam sobre Belém, para o seu . . . o leste deles. E quando eles estavam lá, maravilhando-se enquanto contemplavam as estrelas, longe, centenas de milhas ao leste dali, havia outra cena se desenrolando.

²⁴ Você sabe, Deus opera em Seu universo. Ele faz coisas acontecerem em um país, onde Ele faz tomarem forma, para apresentá-las em outro. Eis que vemos, lá no oriente, como somos informados por muitos historiadores, que estes indivíduos, os magos, assim como nós os conhecemos ser.

²⁵ Hoje eles seriam, mais ou menos, chamados “astrônomos,” não no sentido de adivinhos; mas há uma imitação de astronomia, que é chamada adivinhos. E as pessoas correm para essas coisas, que na verdade são uma falsa concepção do verdadeiro astrônomo.

²⁶ Hampton nos disse, o grande historiador, que era . . . Eles eram medo-persas, estes astrônomos. Vamos seguir a vida deles um pouquinho. E verificamos que os medo-persas se familiarizaram com o Evangelho de nosso Senhor quando lá na Babilônia. Anos antes, no tempo do rei Nabucodonozor, eles tinham tais pessoas como astrônomos, que observavam as estrelas e os corpos do céu. E eles podiam perceber pelos sinais e o movimento das estrelas, de certos eventos que estavam para acontecer.

²⁷ E os reis dos dias primitivos consultavam estes tais homens para saber de eventos e de coisas que iam acontecer. Deus sempre os declara através de Seus corpos celestes antes de torná-los conhecidos à terra. Deus os escreve nos céus.

²⁸ E as estrelas para as quais nós olhamos, e as consideramos como pequenos destacamentos de cinco pontas nos céus, porém, o que elas são, elas são mundos bem maiores do que este, refletindo a luz do sol.

²⁹ E estas pessoas certamente se familiarizaram com o Evangelho nos anos do cativo de Israel, de setenta anos na terra dos caldeus, e, certamente com Daniel sendo feito o chefe dos magos. O profeta, por sua grande sabedoria em conhecer o fim das coisas, e em conhecer o que Deus ia fazer, e ele foi chamado o chefe dos magos. E os magos tinham velhos manuscritos que eles consultavam, de seus ancestrais. E Daniel introduziu os Escritos do Senhor.

³⁰ E assim nós entendemos que durante este tempo eles tinham se consultado muito uns com os outros, e eles tinham visto a sabedoria e o poder que o único Deus verdadeiro

produzia, que era muito além de qualquer astrônomo ou mago. Isto foi provado na noite do rei Nabucodonozor... ou do baile de Belsazar, em que, nenhum dos caldeus ou astrônomos podiam ler a escritura na parede. Mas Daniel, através do Espírito e do poder do Deus vivo, pôde fazê-lo. E seus escritos foram mantidos sagrados, e são até o dia de hoje.

³¹ Agora nós os chamamos, no oriente... Eu tive o privilégio de falar com eles na Índia. E agora eles são chamados maometanos. Porém eram na verdade medo-persas. Os indianos são chamados os... creio que os chamam de impuros. E os medo-persas na realidade são os maometanos. E eles são aqueles que estavam originalmente com o rei Nabucodonozor. E os seus grandes sábios eram eruditos que estudavam as—as coisas naturais, para declarar as coisas espirituais que estavam para acontecer.

³² Assim nestas longas centenas de anos, e o manuscrito dos ensinamentos de Daniel, e assim por diante, eles os guardaram.

³³ E o que eles faziam, nas primeiras horas da noite, eles subiam nas montanhas Assay [?]. E ali em cima eles tinham um castelo. E neste castelo estava o castelo dos magos. E eles tinham sua festa fujadous [?]. E após a festa eles iam para fora nos baldaquinos, ou sobre o terraço, e lá para certa torre de observação depois que o sol se pusera. E como os maometanos normalmente fazem, curvam-se para o sol e gritam: “Alá! Alá!” E muitas vezes benzem a si mesmos com águas sagradas, e assim por diante, mesmo até hoje. A maior, de suas coisas mais sagradas, era o fogo. Ele criam que este único Deus verdadeiro habitava no fogo.

³⁴ E quão estranho é saber que o único Deus verdadeiro e vivo de fato habita na Luz, e Ele é um Fogo consumidor.

³⁵ Como eles acendiam os fogos sagrados! E eles observavam este fogo, porque criam que o único Deus verdadeiro habitava neste fogo, e Ele refletia-Se para eles. E o fogo queimava com o maior brilho quando a—a luz do sol baixava.

³⁶ E assim eles saíam nesta torre de observação, e olhavam para cima. E eram bem treinados. E conheciam cada movimento do grande corpo celestial de estrelas. Eles buscavam diligentemente qualquer movimento.

³⁷ Oh, se os cristãos apenas fizessem isso! Não observar as estrelas, mas observar a Palavra de Deus enquanto Ela está se desvelando. Se nós apenas notássemos hoje, e víssemos como Deus prometeu neste dia as coisas que nós tão corajosamente apoiamos. Deus tem prometido fazer estas coisas, tais como curar os doentes e fazer os grandes milagres.

³⁸ O mesmo Daniel que lhes ensinou os acontecimentos, disse, que: “Nos últimos dias o povo que conhecesse ao seu Deus faria

proezas.” Estas Escrituras têm que se cumprir. Se nós apenas buscássemos! E se você notar, Deus somente Se revela àqueles que buscam e desejam vê-Lo. “Chegai-vos a Mim, e Eu Me chegarei a vós,” diz o Senhor. E algumas vezes Deus deixa coisas acontecerem para que nos cheguemos a Ele. Pois Deus seguramente tem ordenado que certos acontecimentos devam ocorrer, e eles se desdobrarão exatamente como Seu grande relógio do tempo marca.

³⁹ E numa, digamos, certa noite, após a festa terminar, e eles terem se curvado para o pôr-do-sol, nosso grupo sobe para esta torre de observação. E enquanto os grandes corpos celestes começam a mostrar-se no céu, velhos manuscritos de antigamente, de sábios, eram trazidos. E abertos, e eles os consultavam, e diziam, oh, certas coisas que estavam preditas. E o assunto, talvez, continuava por longo tempo, sobre a grande queda de reinos, e o colapso de seus grandes impérios, e quanto à posição social das pessoas, e as guerras, que tinham despedaçado a terra e banhado-a com o sangue de seus companheiros. E como homens que são espirituais compreendem somente coisas espirituais; como que o desenrolar dos grandes dias passados, e a vergonha deles, enquanto o fogo sagrado em línguas subia pelo ar e se desvanecia, para representar o único Deus verdadeiro e vivo.

⁴⁰ E enquanto a noite avançava para o seu meio, digamos, dez horas ou onze, enquanto a hoste estava lá disposta, talvez cantando seus hinos, ou talvez estivessem orando. Nós não sabemos exatamente o que eles estavam fazendo, e os historiadores não deixam isto claro. Entretanto, eles deviam estar em uma atitude espiritual, pois Deus adora onde há unidade e espírito.

⁴¹ Deus virá a nós esta manhã. Ele poupará a vida desta garotinha querida, e de muitos de vocês aqui que talvez estejam morrendo de câncer e de outras doenças, se nós apenas pudermos entrar em unidade espiritual com Sua Palavra e com Ele. Deus Se revelará. Ele sempre faz isso.

⁴² No caminho para Emaús, após a ressurreição, foi somente quando Teófilo e seu amigo começaram a falar com Ele, e as Escrituras foram citadas, e o Deus em Cristo revelou-Se a eles. E então no caminho de volta, eles disseram: “Não ardiam em nós nossos corações enquanto falávamos com Ele ao longo do caminho?” Tem algo de especial com o falar da Palavra!

⁴³ E em seus velhos manuscritos, enquanto liam sobre diversos magos que já tinham falecido. E não dá para eu pronunciar a sua Bíblia agora, ou eles tinham chamado Zedakoah [?], algo assim, que eles liam e consultavam estes escritos de seus homens sagrados. E como que muitos deles

eram ídólatras, e trouxeram vergonha e desgraça para o povo, não há dúvida de que esses magos curvavam suas cabeças de vergonha. Contudo, os fogos sagrados então queimando, representavam um Deus verdadeiro.

44 Então eu posso ver chegando do castelo, um com um rolo em sua mão. E ele o apresenta aos sábios enquanto estavam sobre a torre de observação, observando as estrelas, e tudo se movendo perfeitamente em harmonia, como faziam noite após noite, exatamente como Deus ordenara.

45 E aqui, enquanto estavam falando sobre a queda de reinos, eles lêem uma porção de Daniel, que dizia: “Eu olhava quando uma pedra foi cortada da montanha, sem mãos, e feriu os reinos da terra e eles se tornaram como—como a palha na eira. E esta grande pedra se fez uma montanha que cobriu toda a terra. E Seu reino será um reino eterno.” Suas esperanças então foram animadas quanto a um tempo em que os impérios cessariam de cair, e em que os reinos cessariam de ser destruídos, pois vinha um reino eterno designado pelo único Deus verdadeiro e vivo.

46 E enquanto eles pensavam nestas coisas, nas Escrituras, um deve ter olhado para cima. E havia uma que era estranha entre elas. Eles viram uma Luz que nunca tinham visto antes. Era uma Estrela majestosa que não tinha, até este tempo, pertencido, ou não entrara à vista dos olhos dos magos. Mas lá estava. Por quê? As Escrituras devem ser cumpridas.

47 Você diz, então: “Irmão Branham, acha que Deus trataria com aqueles magos?”

48 A Bíblia disse, em Hebreus capítulo 1 e versículo 1, que: “Deus antigamente, de muitas maneiras,” todos os tipos de maneiras, “havendo falado aos pais.”

49 Também está escrito em Atos 10:35 que: “Deus não faz acepção de pessoas, mas honra aqueles, em cada nação, que desejam servi-Lo em justiça.” Embora você esteja errado, mesmo assim, na justiça do—do desígnio do seu coração que você deseja servir a Deus, Deus honrará isso. Por conseguinte, as denominações não têm limites que possam estabelecer, que detenham a Deus em algum determinado credo, porque Deus irá considerar os motivos do coração humano, e aí Ele operará a partir desse ponto.

50 E verificamos que estes magos, honestos em seu coração e desejando ver aquele único Deus verdadeiro, e esperando Sua profecia ser cumprida, que dizia que: “O Senhor O levantará e fará um . . . Seu reino não terá fim. Será um reino eterno.”

51 Foi nesse tempo que a Estrela, que conhecemos hoje como sendo Estrela, apareceu no céu. Eu posso imaginar que aqueles magos, unanimemente, ficaram sem fala enquanto olhavam

para o fenômeno da Estrela que tinha desafiado as leis do sistema solar, e tinha vindo das grandes constelações de corpos celestiais, para declarar algo que estava prestes a acontecer.

⁵² Espero que a esta altura você possa ler entre linhas e saber o que queremos dizer, que neste dia, Deus tem desafiado tudo, para Se declarar, que Ele está vivo hoje, ressuscitou dos mortos, em Seu grande Corpo celestial. A foto aqui de Seu Ser desafiaria qualquer infiel do mundo. Ele está vivo para todo o sempre. Deus faz coisas à Sua Própria maneira, incomum.

⁵³ Mas, eles tinham observado as luzes celestiais, mas esta Luz parecia ser diferente de todo o resto delas.

⁵⁴ E nós temos observado, hoje, as luzes na igreja. Temos observado as luzes metodista, batista, pentecostal, presbiteriana.

⁵⁵ Mas para aqueles que buscam a Ele, parece que uma Luz diferente começou a brilhar, que O está declarando. “Ele é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente.” Em Sua grandiosa e magnífica beleza e poder, de um Corpo celestial que foi enviado na forma do Espírito Santo, nestes últimos dias para a Igreja, para declarar Seu poder de ressurreição, e Ele é para sempre uma Luz eterna que agora existe entre Seus crentes. Oh, quão maravilhoso é ver aquilo que Ele faz!

⁵⁶ E lá enquanto eles permaneciam fascinados, um não podia falar ao outro, pois a glória desta Luz os tinha fascinado.

⁵⁷ Oh, como é hoje, meu pobre amigo decrépito, que quando um homem que nunca conheceu o Poder Dele, para dar nova Luz e para dar nova esperança, quando ele caminha na Presença da Divina Pessoa de Cristo, com uma fé que o mantém fascinado com Sua majestade. Não é como caminhar para o altar e dar ao ministro sua mão direita, tampouco é como entrar no tanque para ser batizado, ou ficar de pé com uma concha para ser aspergido. É entrar numa Luz que você nunca presenciou antes. É uma âncora de fé divina que chama qualquer coisa contrária à Palavra de Deus como se não fosse. Introduz nova Vida. Dá esperança ao moribundo. Dá coragem ao fraco. Dá cura ao doente. Dá bênçãos aos desfavorecidos. Quão maravilhoso é dar um passo para dentro da Luz de Sua Presença! Não um mito. Tampouco é algo que alguém carnalmente, em sua mente, delineou. Mas, é entrar diretamente na Presença do Rei da Glória, a eterna Luz do Deus vivo.

⁵⁸ Quando algo acontece, que ancora aquela esperança em você, que não importa quão doente você fique, depois, não adianta de jeito nenhum o diabo procurar tentá-lo com algo contrário. Está ancorado para sempre. Não importa quanto o inimigo faça você tentar viver uma vida errada, você está ancorado para sempre, pois você entrou na Presença Dele,

dentro de uma Luz divina que mudou seu ser mais íntimo e pôs um gozo, campainha de salvação, tocando dentro de seu coração, acerca do qual o mundo não sabe nada, que você passou da morte para a Vida. A morte e suas sombras fugiram de você, e você se tornou uma nova criatura quando você entrou nesta Luz divina.

⁵⁹ Enquanto aqueles magos permaneciam, fascinados, enquanto eles observavam aquela Luz, finalmente eu posso ouvir um dizer para o outro: “Oh, não é este um sinal magnífico de que algo está para acontecer!”

⁶⁰ Verdadeiramente, hoje, também, quando nós entramos na Presença do Senhor Jesus, é um sinal divino de que algo está para acontecer: Sua gloriosa segunda Vinda está próxima.

⁶¹ E quando eles olharam, um para o outro, e após um tempo... Eles A observaram, talvez, toda a noite. Como ela brilhava! Parecia ser mais brilhante do que as outras estrelas. Parecia que não podiam tirar seus olhos Dela, para olhar para qualquer outra estrela.

⁶² E estou certo que, se virmos aquela grande Luz eterna brilhar em nossas faces, nós não olharemos em nossas denominações, para dizer: “Somos batistas, ou somos presbiterianos, ou somos pentecostais,” ou o que quer que seja. Somente olhamos para a Luz, e vivemos. Ele é a eterna Luz.

⁶³ E enquanto eles A observavam, quando o sol finalmente surgia... Durante o dia eles dormiam. Eu já os observei sentados nas ruas da Índia, com seus membros cruzados, suas cabeças juntas; como eles dormiam durante o dia, e à noite iam observar as estrelas, alertas a cada movimento.

⁶⁴ Somente aqueles que O buscam é que O verão. Somente aqueles que crêem Nele é que gozarão Suas bênçãos. Somente aqueles que crêem em cura é que receberão cura. Somente aqueles que crêem em salvação é que a obterão. Tudo é possível àqueles que crêem. Mas, primeiro, não pode ser apenas uma idéia carnalmente formada. Deve ser uma revelação direta enviada unicamente de Deus, e enquanto nós observamos.

⁶⁵ Verificamos que, noite após noite, eles A observavam. Eles A discutiam. Eles olhavam nas Escrituras, e procurando. Eu posso ver um se aproximar, e dizer: “Aqui está outro escrito hebreu. Vem de um dos profetas deles, por nome de Balaão. E ele disse: ‘Uma Estrela subirá de Jacó.’” E eles viam as Escrituras sendo cumpridas. Oh, como seus corações rejubilavam!

⁶⁶ E como deveriam nossos corações rejubilar, em saber que neste dia mau em que estamos agora vivendo, em ver a sagrada Escritura de Deus sendo cumprida e revelada a nós como uma grande Luz penetrante sobre nosso ser.

⁶⁷ Então, após um tempo, enquanto eles A observavam, certa noite Ela estranhamente começou a se mover. E nós sempre nos movemos com a Luz. E a Luz começou a se mover em direção ao ocidente. Rapidamente eles arrumaram seus camelos e todas suas realezas. Eles pegaram dádivas. E eu os posso ver enquanto faziam sua jornada, seguindo a Luz, pois eles sabiam que era um Ser celestial. Tinha que refletir alguma Luz maior.

⁶⁸ Assim é hoje, amigo, quando vemos a estrela brilhando, sabemos que é um reflexo do sol. Quando vemos a lua brilhando, sabemos que é um reflexo de uma luz maior.

⁶⁹ Quando vemos a igreja brilhando, sabemos que é um reflexo de uma Luz maior, a imortal e eterna Luz. Mas quando nós escurecemos a nós mesmos, e desviamos nossos corações, e desviamos nossa fé, e dizemos: “Os dias de milagres passaram, e não há mais coisa assim,” nós estamos voltando nossas costas à eterna Luz de Deus.

⁷⁰ E enquanto eles vagavam, eu posso vê-los deixar as montanhas e ir para as encostas ocidentais. Eles seguiram as encostas descendo em direção ao rio Tigre, e lá seguiram descendo o vasto Tigre até entrarem em Babilônia, atravessaram o baixio no Eufrates, descendo, e margeando as terras da Palestina. Rejubilando! Eles viajavam à noite porque era fresco de noite, viajarem pelos desertos. Outra coisa era que as estrelas brilhavam no escuro, assim tinham que seguir a Luz. E a Luz era o guia deles.

⁷¹ E quando eles subiram, finalmente Ela chegou a Jerusalém. Mas, quando Ela atingiu Jerusalém, Ela se apagou. Repentinamente Ela desapareceu quando chegaram a Jerusalém, porque então era o tempo deles de brilhar a Luz.

⁷² E descendo pelas tortuosas ruas daquela grande metrópole, descendo pelas ruas da antiga capital do mundo, quase, Jerusalém; a antiga sede do grande Melquisedeque, de onde os grandes e antigos profetas e escribas escreveram tanto. Mas no viver negligente, carnal, semi-entorpecido, ímpio, deles, a Luz do Evangelho se apagara.

⁷³ E aqui estavam gentios, na cidade dos judeus, gritando: “Onde está Aquele que é nascido Rei dos judeus? Porque vimos a Sua Estrela no oriente, e viemos a adorá-Lo.” Que impressionante acontecimento deste dia, ó Pai misericordioso, quando olhamos e pensamos! Os judeus tão adormecidos a ponto de magos, gentios orientais, terem vindo de terras distantes, viajando para encontrar o Rei dos judeus, e eles não sabiam nada a respeito.

⁷⁴ Hoje, Deus tem tomado homens sem instrução, rapazes e moças que provavelmente não têm mais do que instrução primária, levantados pelo poder do Espírito Santo, que está

gritando nos ouvidos da igreja: “Ele está aqui em Seu grande poder, para revelar-Se e fazer conhecido,” e a igreja não sabe nada a respeito.

⁷⁵ Eles vêm para prestar homenagem. Eles vêm para prestar honra ao Rei dos reis. E a igreja, em seu sono denominacional, não sabe nada acerca Disto. Eles são estranhos. Como, quando estes animais bem satisfeitos, em sua tapeçaria oriental pendendo deles, e as franjas. E como Philon uma vez disse: “Eles não eram reis, porém eles eram—eles eram suficientemente grandes para serem os hóspedes de honra do Rei.” E aqui estão eles, sentados nas costas destes imponentes animais, enquanto vão através das ruas, dizendo: “Onde está Aquele que é nascido Rei dos judeus?” A Bíblia disse que: “Toda Jerusalém e também Herodes perturbaram-se.” Seu testemunho despertou algo.

⁷⁶ Não é uma pena hoje, que a igreja não possa erguer-se da sua estupidez de seus exercícios teológicos, para ver o poder do vivo, ressurreto Cristo e Sua Glória; enquanto um movimento de analfabetos, sem instrução, interdenominacionais está avançando no mundo? Venha ver a Glória do Deus vivo. O Espírito Santo está caindo como fez no princípio. As Escrituras devem ser cumpridas, e aqui está no tempo do fim.

⁷⁷ E enquanto estes magos se moviam através das ruas, eles agitaram desde o rei até o porteiro, com esta mensagem: “Onde está Ele? Em que lugar está Ele?” Eles não tinham a resposta. [O irmão Branham bate palmas duas vezes—Ed.]

⁷⁸ E, hoje, quando sputniks estão varrendo os céus, quando sinais de aniquilação total estão próximos; quando mulheres e homens estão entregando-se ao pecado e vivendo em impiedade, as pessoas gritam: “O que isto significa?” e a igreja não tem a resposta. Ela jaz adormecida.

⁷⁹ Mas o Espírito Santo, a Luz imortal e eterna de Deus, está aqui para brilhar sobre quem quer que queira e possa recebê-Lo.

⁸⁰ A Luz se apagara. Eles estavam dando seu testemunho. E finalmente eles convocaram o Sinédrio, para um concílio. E os sábios e os profetas entraram, com um pequeno profeta, pequeno profeta menor, com o nome de Miquéias, sua profecia. E eles disseram ao rei: “Está escrito: ‘Tu, Belém, não és a menor entre todas as capitais de Judá? Mas de ti sairá o Guia que há de apascentar o Meu povo de Israel.’ Portanto, deve ser Belém onde o Cristo há de nascer, o Rei dos judeus.”

⁸¹ Bem, ninguém lhes falou como chegar a Belém. Mas eles caminharam portão afora, e, quando deixaram aquela cidade de trevas, a Luz apareceu diante deles novamente. A Estrela apareceu. E a Bíblia disse: “Alegraram-se muito com grande alegria.” Por sinal, eles devem ter gritado um pouco. Eles

alegraram-se muito com grande alegria. Eles estavam inundados. Eles... Estrela aparecera para conduzi-los ao seu destino final de sua jornada.

⁸² Eles A seguiram. Agora eles notaram que Ela pendia mais baixo do que costumava. Simplesmente estava um pouco mais perto agora. E finalmente quando... Eles continuaram, rejubilando e louvando a Deus, no decorrer da noite, conduzidos pela mão do Senhor. Mas finalmente a Estrela veio a um pequeno estábulo, que era um pequeno lugar no lado da colina, uma caverna, e ali a Estrela pousou sobre a caverna. E estes poderosos magos, mais de um ano e seis meses em sua jornada, em seu caminho, viajando, observando, seguindo nenhuma outra direção a não ser a Estrela. E quando Ela pousou, eles entraram e ali encontraram o menino, José e Maria. E eles levaram dádivas de seu baú de tesouro. Eles ofereceram a Ele, ouro, incenso e mirra.

Se nós simplesmente tivéssemos tempo! Vamos parar um minuto.

⁸³ O que o ouro representava? Ele era um Rei. Ele não tinha de ser feito Rei; Ele nasceu Rei. Ele era o Rei eterno de Deus. Ele era um Rei, assim eles ofereceram ouro.

⁸⁴ E eles ofereceram incenso. Isso é perfume, muito caro, o melhor que podia ser conseguido. O que o incenso significava, o perfume? Ele era o aroma de bom cheiro para Deus, pois Ele ocupou-se curando os enfermos e fazendo o bem. Ouro, porque Ele era um Rei. Incenso, porque Ele era o aroma de bom cheiro para Deus. Sua vida O agradou tanto, que Deus respirou em Sua santidade e beleza, pois era Sua Própria santidade refletida Nele.

⁸⁵ Oh, se nós pudéssemos ser um aroma de bom cheiro, se a santidade de Deus pudesse ser refletida em nós, a ponto de nos ocuparmos fazendo o bem, como Jesus de Nazaré, até que fosse um aroma de bom cheiro para o Senhor.

⁸⁶ Mas, nós nos agitamos, nós discutimos, nós nos afligimos, nós duvidamos, esta é a razão porque se torna um mau cheiro nas narinas de Deus. Nossas vidas estavam dentro e fora de velhos lugares que não deveríamos estar. Dizemos coisas que não devemos dizer. Fazemos coisas que não devemos fazer. Nós nos agitamos e tomamos o partido do mundo, e negamos a Cristo nos grandes momentos cruciais. Essa é a razão por que não podemos ser um aroma de bom cheiro.

Mas, Ele era, e estes magos deram incenso.

⁸⁷ Agora eles deram-Lhe mirra, também. E qualquer um sabe que mirra é uma erva muito cara porém amarga. Mirra, o que mirra representava? O Seu grande sacrifício supremo. A Sua jovem vida, esmagada, no Calvário, onde os pecados do mundo

O moeram em pedaços. Ouro, porque, um Rei. Incenso, de Sua meiga, amável vida. E mirra, por causa de Seu sacrifício pelos pecadores, que Ele morreu. “Lá Ele foi ferido pelas nossas transgressões, moído pela nossa iniquidade. O castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados.” É por isso que eles Lhe ofereceram mirra.

⁸⁸ Sendo avisados por Deus em sonho, eles foram por outro caminho. Não voltaram para trás, mas sua—sua jornada estava terminada. A Estrela tinha terminado o Seu curso.

⁸⁹ O que a Estrela significa para nós, hoje, amigo? Daniel nos dá a resposta, Daniel 12:3. Disse: “Os que são entendidos e conhecem o seu Deus resplandecerão como os firmamentos do céu; e os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas sempre e eternamente.”

⁹⁰ O que somos nós, hoje, então? Somos estrelas. Cada cristão nascido de novo é um testemunho do Senhor Jesus Cristo, uma estrela para refletir o poder e a santidade do Senhor Jesus, para refleti-Lo em sua vida; para aperfeiçoá-lo em Seu falar, para aperfeiçoá-lo em Seu poder de cura, para aperfeiçoá-lo em Sua ressurreição; para refleti-Lo em cada maneira que Ele foi refletido para nós por Deus, o Pai. Somos estrelas.

⁹¹ Observe! Que tipo de estrela deveria ser você? Esta Estrela não era guiada pelo Seu próprio poder. Era guiada pelos poderes celestiais do Deus Todo-Poderoso. E se alguma vez vamos encaminhar pecadores a Cristo, temos que ser guiados pelo Espírito Santo. Romanos 8:1, disse: “Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.” Se vamos ser uma estrela, para refletir a Luz de Cristo, para trazer pecadores a Ele, temos que ser guiados pelo Espírito Santo. Correto!

⁹² E nós não podemos ser comuns. Temos de ser incomuns. Não podemos ser comuns, porque o povo de Deus é um povo peculiar. Ele tem sido, no decorrer das eras.

⁹³ Embora peculiar, mesmo assim a Estrela era brilhante. Não brilhante na educação do mundo, negócios do mundo, mas brilhante como sacrifício diante do Senhor. Nós nos prostramos, como os magos fizeram na Presença do Rei dos reis, para refletir Sua Luz.

⁹⁴ Você é uma estrela. Cada cristão é uma estrela, para guiar o perdido, para guiar o cansado, o pé do viajante, para aqueles que estão procurando. Então, a estrela não pode ser guiada por si mesma, deve ser dirigida pelo Espírito. Deve refletir o brilho de Deus em sua vida, abster-se das coisas do mundo, e viver pia e sobriamente nesta vida presente. Deve refletir a Luz de seu grande Alguém que brilhou.

⁹⁵ O que devemos fazer então? Levantar, e resplandecer a Luz de Deus aos moribundos. Nas trevas profundas deste mundo, nós devemos refletir e resplandecer a Presença do Senhor Jesus em Seu poder ressuscitador. Como Ele é ontem, assim Ele é hoje, para refleti-Lo.

⁹⁶ Mas lembre-se, então, a Estrela, novamente, quando terminou o seu curso, não exigiu nenhuma honra. A Estrela simplesmente trouxe os homens ao seu destino, e mostrou-lhes aquela Luz perfeita.

⁹⁷ E nós, como membros do Corpo de Cristo, esta manhã, amigos, somos luzes de Deus, porém não exigimos nenhuma honra para nós mesmos. Quando conseguimos nosso—nosso paciente, e nosso—nosso... a pessoa que estamos conduzindo; quando nós a conseguimos, devemos desonrar a nós mesmos e conduzi-los para “a grande e perfeita Luz que brilha, para iluminar o caminho de cada homem que entra no mundo,” o Senhor Jesus Cristo. Não um mito chamado Papai Noel, não alguma igreja por denominação; mas aquela verdadeira e perfeita Luz, Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo.

Vamos orar.

⁹⁸ De cabeças inclinadas ao pó de onde Deus os tomou; algum dia, tão certo como as estrelas brilham de noite, e o sol brilha de dia, você vai voltar para aquele pó. Se você está aqui, na véspera deste Natal, e gostaria de ter o Espírito Santo para conduzi-lo ao Salvador, e aceitá-Lo dessa maneira, simplesmente levante sua mão para Ele e diga: “Deus, sê misericordioso para comigo. Brilha sobre a minha vereda enquanto caminho diariamente. E me conduz, finalmente, àquela Luz perfeita, de forma que minha vida possa se fundir com a Dele e eu tenha Luz eterna, imortal.”

⁹⁹ O Senhor a abençoe, minha cara irmã; e você, minha irmã; você, meu irmão; você lá atrás, irmão; e você, irmã; e você, meu irmão. Deus vê suas mãos. Oh, você irmã, o Senhor a vê. Sim, aqui, senhora, o Senhor a vê; certamente.

¹⁰⁰ “Ó Jesus, envia o Espírito Santo esta manhã, dirige minha pobre vida desorientada. Eu corri e me uni a uma igreja; eu fui católico, e depois eu fui batista, e depois eu fui presbiteriano. Fui para os pentecostais. Eu tenho ido simplesmente a todo lugar. E eu acabei descobrindo, Senhor, eu—eu simplesmente desejo saber: eu não sei onde eu estou firmado. Mas deixa aquele Corpo celestial, deixa aquele Ser celestial da Estrela da Manhã, o grande Espírito de Deus, conduzir-me hoje para aquele lugar Nele onde eu quero estar, onde eu possa fazer de meu coração uma manjedoura e embalar aquela Pessoa; que Ele possa me conduzir através de todas as sombras, os vales das sombras da morte, para que eu não tenha nenhum temor quando descer por aquela estrada.”

¹⁰¹ Haveria outro antes de encerrar? Deus o abençoe, senhor; e o senhor; e o senhor. Sim, essa foi uma ótima ocasião com os homens, senhor. Da outra vez foram mulheres na maioria; desta vez foram os homens que levantaram suas mãos. Certamente, foram homens sábios que vieram, buscando, seguindo a Luz. Deus quer você. A pequena Ma- . . .

¹⁰² A pequena Maria e José tinham entrado na cidade, e lá Jesus nasceu. Na ocasião que os magos chegaram, já fazia muito tempo que eles estavam indo, mas finalmente eles chegaram ao seu grande clímax, a Estrela os conduziu. Agora, você tem desejado ser cristão por muito tempo, talvez você tenha empreendido uma longa jornada. Este é o clímax esta manhã, talvez, pois agora você O receberá como seu Salvador enquanto você O embala em seu coração. Mais um, antes que encerremos este apelo ao altar? O Senhor o abençoe. Muito bom. Obrigado.

¹⁰³ E agora quantos diriam aqui: “Ó Senhor, como me contaram as Escrituras, as quais não podem falhar, de que nesta mirra que foi oferecida a Ti, representava ali, o derramamento de Tua vida. ‘Tu foste ferido pelas nossas transgressões, com Tuas pisaduras fomos sarados.’ Tu sofreste o mais amargo açoitamento no pelourinho, para que Tuas pisaduras pudessem nos sarar. Eu preciso de Teu poder curador, hoje, Senhor. Podes tirar de minha vida todas as dúvidas? Tira isso de mim, para que eu nunca mais duvide. E deixa-me vir humildemente a Ti, agora mesmo, e crer em Ti para minha cura.”

¹⁰⁴ Gostariam de levantar a mão, que, vocês, pessoas doentes? O Senhor conceda a você o seu pedido, meu caro amigo.

¹⁰⁵ Pode você duvidar Dele? Certamente que não. Ele permanece hoje como o Menino Pascal ou . . . como o—o Menino de Natal, o Filho de Deus, o Todo-Suficiente. Ele preenche cada requisito. Ele preenche cada necessidade de que você necessita. Apenas O receba. O que a Bíblia nos diz para fazer? “Ponha as mãos sobre os enfermos e eles serão curados.”

¹⁰⁶ Agora, Pai Celestial, eu trago a Ti este pequeno grupo de pessoas que Tu tens mandado esta manhã para ouvir a Mensagem da Estrela. Como Tu trata com o homem de todos os estilos de vida! Tu trata com o contrabandista de bebidas. Tu trata com o bêbado. Tu trata com o cientista. Tu trata com a dona de casa. Tu trata com o ministro. Tu trata com o membro de igreja. Tu és Deus. Tu és tão grande que ninguém pode escapar de Ti. E aqueles que são sinceros em seu coração, Tu mostras misericórdia aos de todas as nações e todas as crenças.

¹⁰⁷ Assim nós Te agradecemos esta manhã por aqueles que levantaram suas mãos, uns vinte ou trinta, eu estimaria. E eu rogo, Deus, que neste mesmo momento, agora mesmo, que a

grande Luz imortal e eterna irrompa na alma deles, para que encontrem aquela paz de mente que eles têm desejado e buscado, por unirem-se a igrejas e—e efetuar certos rituais. Mas que o Espírito Santo possa brilhar sobre eles.

¹⁰⁸ Como Isaías disse: “Este povo se assentava em densas trevas, mas uma grande Luz brilhou sobre eles.” Concede, Senhor, que ali esta profecia possa se cumprir hoje nestes corações que anelam por Ti. Dá-lhes aquela paz que excede todo o entendimento, e dá-lhes uma satisfação perfeita de que Te encontraram e falaram Contigo, e Te ofereceram suas vidas, todas arruinadas e despedaçadas; que Tu, com Teu ouro, incenso e mirra, possa curá-los e fazer destas pessoas vasos de honra para Tua Própria glória. Concede-o, Senhor.

¹⁰⁹ E agora para os doentes e aflitos, há uma ordem que Tu nos deste, que orássemos e puséssemos as mãos sobre eles. E Tu disseste, as últimas palavras que saíram de Teus preciosos lábios: “Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho. Estes sinais seguirão aos que crerem; e se puserem as mãos sobre os enfermos, eles serão curados.”

¹¹⁰ Nós sabemos de alguém, uma querida garotinha deitada aqui, que veio de avião enviada por fiéis entes amados da Flórida, e ela está em um estado muito sério agora mesmo. Quando, muitos de Teus servos têm orado. E—e muitos médicos examinaram e balançaram suas cabeças, e disseram: “Nada mais se pode fazer.” Mas eu estou tão contente que a pequena mãe, e aqueles que se preocupam, não estão querendo tomar isso como resposta. Eles estão determinados em ver que cada pedra seja revolvada. Se eles apenas puderem encontrar favor com o Deus vivo, sua pequena querida ficará boa, e viverá. Oh, concede isto, Senhor, juntamente com outros que estão sentados aqui.

¹¹¹ Muitos estão sentados aqui esta manhã, que poderiam se levantar e dar testemunho como os magos fizeram: “Vimos Sua Estrela no oriente.” Muitos poderiam se levantar e dizer: “Temos provado de sua bondade, e temos sentido Seu poder curador,” que têm sido tirados de seus corpos, câncer, e olhos cegos, e membros aleijados, e todos os tipos de enfermidades. E nós estamos clamando Seus louvores, no topo de nossa voz, através das nações, Senhor.

¹¹² Permite que estes, esta manhã, Teus filhos que hoje estão aqui agora, sejam da mesma forma participantes de Suas bênçãos. Enquanto nós realizamos nossos deveres como ministros, em orar e pôr as mãos sobre eles, concede, Senhor, que eles sejam curados no Nome de Teu Filho, o Senhor Jesus, o Qual disse: “Pedi ao Pai qualquer coisa em Meu Nome, Eu o farei.” Como poderíamos duvidar, se Deus o disse? Exatamente tão certo como aquelas profecias de Daniel tinham que ser

cumpridas, tão certo como Deus vive, cada Palavra tem que ser cumprida. E eu rogo que Tu concedas isto para Sua glória. Amém.

113 É a minha mais humilde crença, e a sinceridade e a integridade de meu coração, que se homens e mulheres aqui que levantaram sua mão para aceitar o Senhor Jesus como seu Salvador pessoal. . . Eu sei que é costumeiro trazer as pessoas ao altar. Isso está bem. Eu não tenho nada contra isto. Mas vindo ao altar, você só pode fazer uma coisa, isso é, dizer a Deus que você está agradecido que Ele o salvou. Pois, na mesma hora que você se expressou intencionalmente, quando levantou suas mãos, Deus aceitou você baseado no seu testemunho naquela hora mesmo. Você desafiou as leis de gravitação, e exatamente do mesmo modo que aquela Estrela desafiou as leis do sistema solar.

114 O sistema solar se move de acordo com uma rotina. Essa é a maneira que ele tem de se mover. Mas esta Estrela desafiou isto, passou bem sobre tudo isto, porque Deus estava conduzindo.

115 Hoje a rotina normal diz que muitos de vocês aqui devem morrer. O médico tem feito tudo que pode fazer. Isso é certo. Mas o Espírito do Deus vivo desafiou isso, disse: “Eu te ajudarei.” Não, pode não acontecer em um segundo. Eles perseveraram, como vendo Aquele que era invisível. A Abraão foi dada uma promessa, e esperou vinte e cinco anos antes que acontecesse, mas ele continuou marchando e chamava qualquer coisa contrária à promessa como se não fosse.

116 Eu não estaria aqui de pé nesta véspera de Natal e diria estas coisas diante deste pequeno grupo de pessoas se eu não soubesse do que estou falando.

117 Ontem, pode ser que tal mulher esteja presente, seu nome é Sra. Wright. Está aqui, de New Albany, uma Sra. Wright? Pode ser que muitos de vocês a conheçam. Ela é, eu creio, uma mulher bem conhecida em New Albany. O último culto de cura aqui, onde. . . Eu não sabia; foi sob o discernimento. [Espaço em branco—Ed.]

118 Próximo domingo à noite, o Senhor desejando, podemos tentar ter um discernimento. Nós não podemos tê-lo no domingo de manhã, bom, porque vocês viram no último domingo de manhã, como uma semana, o que aconteceu. Veja, as pessoas não vêm aqui a tempo para formarem fila e tal, de manhã, porque vocês têm suas louças para lavar, e assim por diante. Mas, domingo à noite, nós vamos tentar isto talvez no próximo domingo à noite, o Senhor desejando.

119 Quando o discernimento estava acontecendo, somente um caso eu quero mencionar, logo depois de lhes contar da Sra. Wright.

¹²⁰ Ela não podia vir aqui. Os médicos de New Albany, eu poderia citar seus nomes, mas pode não ser sensato fazê-lo, porque muitas vezes eles não querem que se faça isso. Nós tentamos viver em paz com todo homem, tanto quanto possível.

¹²¹ E queremos bem nossos médicos. Talvez haja médicos sentados aqui esta manhã. Eu tenho muitos amigos médicos, homens bons, homens cristãos que confiam em Deus. Eles não são curadores; são simplesmente homens. E o que eles podem fazer, fisicamente, eles fazem. Eles apenas ajudam a natureza. Eles não... Eles encanam um osso; retiram uma obstrução, algo assim. Mas Deus tem que criar células. Deus é o Único que pode curar, ou—ou construir tecido; nenhum remédio fará isto.

¹²² Agora, esta mulher tinha uns coágulos de sangue situados em seu coração. Ela estava na faixa dos sessenta. Ela estava tão terrivelmente inchada a ponto de estar novamente tão grande como normalmente fora. E eles telefonaram, e minha esposa me trouxe ao telefone, e disse: “Billy, eles... uma mulher quer lhe falar, em New Albany.”

¹²³ Eu disse: “Bem, irmã, venha, esta manhã. Vamos ter um culto de cura lá no tabernáculo.”

¹²⁴ Ela disse: “Meu caro irmão,” disse ela, “quisera eu poder levá-la, mas ela não pode nem mesmo se mover.” E disse: “Ela está nas últimas neste instante.” E disse: “Não há nenhuma esperança para ela.” E disse: “Nós temos ouvido das grandes coisas que Deus tem feito através de suas orações. Poderia orar por ela? Pode vir?”

¹²⁵ Eu disse: “Eu não posso ir. Mas pode colocar o fone no ouvido dela?”

¹²⁶ Ela disse: “Eu creio que posso arrastar a cama dela.” E ela arrastou a cama, e pegou a mulher; quase não podia falar.

¹²⁷ Eu disse: “Se você crer!” A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam. Não o que você apenas pensa; mas o que você realmente sabe. A fé é... .

¹²⁸ Eu disse o outro domingo: “Se eu estivesse morrendo de fome, e pedisse... .” Um pão salvaria minha vida, e você me dá vinte e cinco centavos; eu poderia me alegrar exatamente da mesma forma como se tivesse o pão, porque há abundância de pão.

¹²⁹ E há abundância de poder para curar. “Se tu podes crer,” isso é os vinte e cinco centavos; eu posso me alegrar. Porque, talvez o pão esteja a dez milhas de mim, mas, visto que eu consegui os vinte e cinco centavos, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam. Eu estou exatamente tão feliz com aqueles vinte e cinco centavos como se eu estivesse comendo o pão, embora eu tenha uns longos caminhos para viajar ainda: atravessar leitos de riachos, e cruzar baixios, e cruzar pelas

pinguelas, e descer pelo matagal de sarça espinhenta, e subir para o outro lado da colina. Pode ser que eu fique cada vez mais faminto, a ponto de ficar com câibras: estou tão faminto. Mas eu me alegro todo o tempo, porque eu estou segurando os vinte e cinco centavos, a aquisição do pão, não importa quais sejam as condições.

¹³⁰ Abraão se alegrou por vinte e cinco anos, mantendo a fé em seu coração de que Deus era capaz de realizar o que Ele tinha prometido. E ele conseguiu o que ele pediu.

¹³¹ Prezada e estimada irmã, aí. Não importa quais sejam as circunstâncias, tome aqueles vinte e cinco centavos, aquela fé, f-é. Tome isso em suas mãos, tome-a em seu coração, diga: “Não importa o que aconteça. . .” Agora você não pode fingir. Você tem que crer realmente. “Meu filho viverá, porque em meu coração. . . Deus fez a promessa, e eu tenho fé para crer nela.” E então tudo mais torna-se negativo. Vê? Deus faz isto se mover bem para dentro daquele—daquele domínio.

¹³² Aquela mulher me ligou ontem. Alguém dentre eles respondeu o telefone, ela não aceitou. Minha esposa foi ao telefone, ela não aceitou. Ela queria falar comigo. Ela disse: “Irmão Branham, eu estou louvando seu nome.”

Eu disse: “Meu nome? Por que está fazendo isso?”

Ela disse: “Oh, se o senhor apenas pudesse me ver!”

Eu disse: “Então louve a Deus, foi Ele Quem fez isto.”

¹³³ Ela disse: “Os médicos lá nem mesmo podem encontrar um pedaço daquele coágulo de sangue. Dispersou-se e se foi. E eu estou normal, andando por aqui em boa saúde, gozando da melhor saúde que fazia anos não tinha.” Seu nome é Sra. Wright. Ela vive agora. . . Ela me disse seu primeiro nome. Em algum lugar em New Albany, eu não sei neste momento.

¹³⁴ Sob o discernimento, domingo passado, faz uma semana, de pé aqui, eu disse: “Eu não quero ninguém do pessoal do tabernáculo. Eu quero aqueles que não são do tabernáculo. Que o Espírito Santo fale.” Mas de alguma maneira, lá atrás em algum lugar de um lado e de outro, havia um pequeno companheiro chamado Hickerson, todos nós conhecemos o irmão Hickerson. Ele é um verdadeiro e genuíno troféu da graça de Deus. E ele se encolheu sob algumas pessoas. Eu nem mesmo o conhecia. Mas o Espírito Santo tinha tudo ordenado. Ele estava olhando através do braço de algum homem, sentado lá atrás, e eu não sabia quem ele era.

¹³⁵ E eu disse: “O pequeno companheiro olhando para mim, através do braço daquele homem. Ele está orando a respeito de um ente querido, eu creio, um irmão ou cunhado, ou alguém, que estava no asilo de loucos; mentalmente arruinado, e sem quaisquer esperanças dele algum dia se recuperar.” E Ele

disse: “ASSIM DIZ O SENHOR. Ele se recuperará.” E o pequeno companheiro creu nisso, embora eu não soubesse nada acerca por vários dias depois disso.

¹³⁶ E ontem eles lhe deram alta do asilo de loucos em Kentucky, como “um homem saudável, normal e perfeito.” E o nosso irmãozinho pregador metodista, irmão Collins, outro troféu da graça de Deus. Pode ser que ele esteja aqui esta manhã. Ambos, todos eles, podem estar aqui. Veio à minha casa a noite passada, com o irmão Palmer da Georgia, e estava contando que este rapaz passou por lá, a caminho de Louisville, após ter recebido alta do asilo de loucos. Ele foi salvo, também, e estava indo fazer restituições por todo mal que tinha feito; um troféu. A imortal graça de Deus!

¹³⁷ Ele é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente. Não deixe o inimigo enganar você. Há uma Luz imortal brilhando; essa Luz imortal é Jesus Cristo, o Filho de Deus. Cria Nele. Ancore isto em seu coração. Receba isto como fé.

¹³⁸ Vamos orar e saber, impor as mãos sobre você, unguindo-o com óleo, observe o que Deus fará, não importa quais sejam as circunstâncias.

¹³⁹ Jesus disse, em Marcos 11:24, Ele disse: “Se disseres a este monte: ‘Arranca-te e lança-te no mar,’ e não duvidares em teu coração, mas creres que se fará o que dizes, te será feito o que disseres.”

¹⁴⁰ Agora deixe-me citar o léxico, que é o grego original. Aqui está como se lê: “Se disseres a este monte: ‘Ergue-te e arremessa-te no mar,’ e não duvidares em teu coração, mas creres que o que tens dito vai acontecer, podes receber o que dizes.”

¹⁴¹ Quando você disse: “Monte, move-te,” e ele ainda permanece lá, você diz: “Bem, não aconteceu”? Oh, aconteceu sim. Quando você disse: “Monte, move-te,” talvez um insignificante grão de areia se soltou, de centenas de bilhões e bilhões de toneladas. Um pequeno grão se moveu, mas começou a acontecer. Segure essa fé e observe aquela montanha desaparecer. Certamente.

¹⁴² Diga em seu coração: “Doença, retira-te de meu filho. Doença, retira-te de meu corpo, no Nome do Senhor Jesus,” e não duvide. Na mesma hora os germes bons adquirem uma nova armadura e uma nova arma, e o inimigo começa a recuar. Ele está derrotado porque Cristo, ao beber a Sua mirra no Calvário, derrotou o Diabo e cada um de seus poderes. E Ele o despojou de tudo que tinha, e ele nada mais é do que um blefe; se ele puder terminar com isto, ele o fará.

¹⁴³ Estamos determinados, pela graça de Deus, a pregar o Evangelho e refletir a Sua Luz até que Ele venha.

144 Agora, Senhor, o restante é Contigo. Nós iremos chamar agora estas pessoas, e que o Espírito Santo possa vir a este pequeno tabernáculo e criar fé em cada coração, enquanto eles se põe de pé e passam por aqui para receber oração. Que possam sair hoje e fazer como aqueles homens sábios; quando eles viram a Estrela novamente, após o período de trevas, eles se alegraram muito com grande alegria; e que estas pessoas possam fazê-lo, enquanto são unguidas e recebem oração. Tiago disse, no Evangelho: “Chamai os presbíteros e ungi a eles com azeite e orai sobre eles. A oração da fé salvará o doente.” Que as pessoas possam se alegrar muito com grande alegria, sabendo que a fé de Deus irrompeu em seus corações, e receberão o que pedirem.

145 Agora, Pai, Tu tens feito a Tua parte. Eu fiz tudo o que sei fazer, exceto pôr as mãos sobre as pessoas e ungi-las. Agora o resto caberá a elas. Que isto não falhe. Que cada roda do relógio imortal de Deus funcione perfeitamente esta manhã, enquanto os doentes são unguidos. Pelo amor de Jesus Cristo pedimos isto, em Nome Dele. Amém.

Se tu podes somente crer, apenas somente
crer,
Tudo é possível, somente . . .

146 Como essa canção mexe comigo! Centenas de línguas . . . Ouí os pagãos e os hotentotes cantarem isso quando eu ia para a plataforma.

147 Esta mesma mulher, a mesma pianista, que eu saiba, apresentou a canção para mim, onze anos atrás, antes que eu partisse no ministério. Paul Rader, meu amigo, a escreveu.

148 Jesus, descendo do monte, Ele viu um rapaz com epilepsia. Os discípulos nada podiam fazer. Ele disse: “Senhor, tem misericórdia de meu filho.”

149 Ele disse: “Eu posso se tu creres, pois tudo é possível; somente crê.” Foi daí que Paul conseguiu seu texto, *Somente Crer*. “So- . . .”

150 Agora desvie seu olhar da sua enfermidade agora. “Somente cr- . . .” Não pode você fazer isso? “Tudo é possível, somente . . .”

151 Apenas lembre-se, Ele se acha aqui. Ele é amável. Ele prometeu isto. Ele reflete Suas luzes; veja outros sendo curados. Certamente, você pode, também. “Olhe para mim,” um cego curado, veja. Veja outros, veja apenas como, que coisa, o que o Senhor tem feito! “. . . possível . . .”

152 Quantos crêem que agora mesmo você tem fé em seu coração para dizer: “Eu creio que está resolvido. Eu creio que posso aceitá-Lo agora mesmo. Eu creio que posso dizer que ficarei bom. Não importa o que aconteça, estou dizendo para

esta montanha da enfermidade: ‘Move-te e deixa-me, ou a meus entes queridos, ou o que seja.’ E eu creio que isto acontecerá”?

¹⁵³ Observe o que acontece. Essa doença começará a se romper. Ela começará a se mover. Antes de mais nada o doutor diz: “O que aconteceu aqui?” Isso é certo, se tu podes crer.

¹⁵⁴ Poderia vir, irmão Neville? Agora aqueles que estão neste corredor *aqui*, que fiquem de pé *neste* lado. E vocês que estão *neste* corredor, queiram dar a volta pelo fundo e venham ao redor, de forma que possamos ter uma fila única. Os anciãos estarão vindo à frente, para ficarem com as pessoas, enquanto elas estão recebendo oração.

¹⁵⁵ Agora, a garotinha, nós desceremos e oraremos por esta pequena criança deitada aqui. Nós iremos até onde ela está.

¹⁵⁶ Quero que aqueles que . . . outros que estão para receber oração, passem para este lado agora. Eu quero que cada pessoa aqui esteja em oração agora mesmo. Você tem uma parte a ver com isto. Os porteiros aí de pé dirigirão você à fila em que você deve entrar agora.

Tudo é possível, somente crer.

Não temas, pequeno rebanho, da cruz para o trono,

Da morte para a vida Ele foi pelos Seus;
Em poder sobre a terra, todo o poder em cima,
É dado a Ele, para o rebanho que Ele ama.

O que uma estrela de Natal diz agora?

Somente crer, somente crer,
Tudo é possível, somente crer;
Somente crer, somente crer,
Tudo é possível, somente crer.

¹⁵⁷ Meus caros amigos, há muitos aqui orando por vocês agora; bons homens e boas mulheres, santos, mulheres e homens piedosos.

¹⁵⁸ Meu irmão Neville está aqui ao meu lado, o qual tenho sabido por anos ser uma pessoa piedosa. Pessoas que vêm aqui de fora da cidade, me chamaram ao telefone, disseram: “Quem é aquele pequeno companheiro, é seu pastor? Dê-me seu endereço; eu quero escrever a ele. Ele parece ser um homem muito sincero.” Eu estou tão feliz em poder dizer: “É uma das pessoas mais piedosas que eu conheço.” Ele vive o que prega e fala. Ele tem o frasco de unção em sua mão.

Deus tem o poder em Sua mão.

¹⁵⁹ Você tem a fé em seu coração? Se tiver, tem que acontecer. De lado a lado aqui, aqui há ministros, pessoas piedosas aqui que vão estar orando por você. Algo tem que acontecer agora.

160 Algo trouxe você até aqui; foi a Estrela, agora, a Estrela, a Estrela da Manhã. Agora receba a imortal Luz eterna. Exatamente como você, nós seguimos esta rotina, como batizar você, ou qualquer coisa, veja. “Unjam os doentes com azeite, orem sobre eles; a oração da fé salvará o doente.”

161 Jesus disse, as últimas palavras para Sua Igreja: “Estes sinais seguirão aos que crerem; porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.” Em outras palavras, eu diria isto, pondo-o em palavras que vocês conhecem: “Onde quer que este Evangelho seja pregado, em todo o mundo, Meus servos porão as mãos sobre os doentes, e eles ficarão bons.” Certo. Estão vendo?

162 Agora só há uma coisa que impede isso, isso é, a incredulidade. Veja você, isso não está posto. . . mesmo se—se um irmão e eu fôssemos. . . nem mesmo estivéssemos à altura de pregar o Evangelho, o que, não estamos, somente por Sua graça. Mas, não importa o que fôssemos, é a Palavra Dele. Ele, Ele não tem que permanecer fiel a nós, mas Ele tem que ficar com Sua Palavra: “Se podes crer.”

163 Agora quantos aí na audiência vão estar orando por estas pessoas? Levantem suas mãos. Eu quero que vocês olhem para lá. É para lá que as orações estão indo, em direção ao Céu por vocês agora. Agora cada cabeça curvada e cada um orando, enquanto o irmão unge.

164 Só um minuto agora, vamos fazer esta oração congregacional por estes aqui.

165 Senhor misericordioso, vamos adiante agora como Teus servos, para cumprir o dever de ministros. Há muitos aqui, Senhor, na fila, que estão muito, muito doentes, sem dúvida. Alguns deles estão próximos da morte. E alguns deles estão ainda em seus assentos. Por exemplo, a garotinha que veio da Flórida. Há alguns aqui da Georgia e de diferentes lugares, lá de Indianápolis, alguns lá de Ohio, congregados neste pequeno grupo esta manhã, tendo esperado aqui em hotéis e tudo mais, esperando pela hora de receberem oração. Eles têm estado nas reuniões. Eles têm observado Tua mão se mover e operar. E bem aqui agora o. . . Senhor, tira fora a ficção do Papai Noel e traz-lhes o verdadeiro presente de Natal. Dá-lhes boa saúde agora mesmo, Senhor, porque eles vieram crendo.

166 E estamos vindo, colocando-nos entre eles e o Senhor Deus do Céu, para fazer intercessões por eles, para orar e expressar de nossa própria voz, a favor deles. Que nenhum deles, Senhor, falhe em ter fé.


167 Nós sabemos que a Palavra diz isto. Nós sabemos que cremos nisto. Agora, Senhor, que eles possam crer e receber o que pediram. Nós vamos adiante agora como embaixadores de Cristo, com todo este corpo da igreja, orando unânimes para a

cura deles. Que assim seja. E quando eles partirem, que possam ir com grandíssima alegria porque a—a Alva veio sobre eles. As torrenciais Luzes do Céu voltaram-se para nós, e vemos o ressurreto Senhor Jesus em Seu Poder e Glória. Amém.

¹⁶⁸ Enquanto ela está sendo ungida, no Nome do Senhor Jesus, nós pomos as mãos sobre ela, e pedimos que sua doença seja curada pela mão do Deus Todo-Poderoso, no Nome de Jesus. Amém.

¹⁶⁹ Deus abençoe a você. Vá e receba isto, no Nome do Senhor Jesus.

¹⁷⁰ Enquanto está sendo ungido, no Nome do Senhor Jesus, pedimos que o desejo do coração dele seja concedido, no Nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.

¹⁷¹ Sendo ungido com azeite, pomos as mãos sobre nosso irmão, no Nome. . . . 

A GRANDE LUZ RESPLANDECENTE POR57-1222

(The Great Shining Light)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 22 de dezembro de 1957, domingo de manhã, no Tabernáculo Branham, Jeffersonville, Indiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.” Reimpressa em 2007.

PORTUGUESE

©2000 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

www.branham.org

Copyright notice

All rights reserved. This book may be printed on a home printer for personal use or to be given out, free of charge, as a tool to spread the Gospel of Jesus Christ. This book cannot be sold, reproduced on a large scale, posted on any website other than www.branham.org, stored in a retrieval system, translated into other languages, or used for soliciting funds without the express written permission of Voice Of God Recordings®.

For more information or for other available material, please contact:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org